

ORDEM DE SERVIÇO SUPSEG nº 003/2022

A SUPERINTENDÊNCIA DE SEGURANÇA da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente – Fundação CASA-SP, no uso de sua competência, e

Considerando os princípios norteadores que devem reger a Administração Pública e a necessidade de alcançar maior eficiência e eficácia na gestão dos recursos públicos;

Considerando a necessidade de uniformização e melhor utilização das ferramentas de trabalho disponíveis na instituição;

Considerando a necessidade de melhorar os procedimentos internos na gestão de contratos realizados por esta Superintendência de Segurança;

Considerando a necessidade de melhorar o fluxo de atendimento das manutenções dos rádios HT;

Considerando a necessidade de ratificar as orientações acerca uso racional do Rádio HT, conforme anexo 01;

Considerando a necessidade de ratificar que, quando da necessidade de manutenção dos equipamentos, estes deverão ser remetidos à SUPSEG, com as devidas especificações, conforme anexo 02;

DETERMINA:

1. O encaminhamento de rádios para manutenção poderá ser realizado nos formatos a seguir:

I. Via malote, direto à Superintendência.

II. Via regional, com emissão de recibo.

III. Entrega pessoal ao administrativo da SUPSEG, com recibo;

OBS: A devolução de equipamentos com a devida manutenção seguirá o mesmo fluxo.

2. Independentemente da forma estabelecida de encaminhamento dos rádios HT para manutenção, deve-se enviar e-mail antecipado ao endereço admsupseg@fundacaocasa.sp.gov.br e endereço do Encarregado de Segurança indicado pela Regional, com todos os dados do equipamento conforme

SUPERINTENDÊNCIA DE SEGURANÇA

previsto no anexo 2, ID ERP e malote, bem como anexar no ERP recibo via SEM PAPEL, visando a rápida devolução do equipamento ao Centro.

IMPORTANTE: quando a opção for malote, deve-se considerar o tempo de devolução.

3. Toda vez que ocorrer um sinistro com o equipamento, o mesmo deve ser formalizado com comunicado via correio eletrônico, sobre o sinistro e a documentação suporte (Boletim de Ocorrência), para que o gestor do contrato informe a empresa para as providências contratuais e reposição do equipamento.

4. Até o dia 10/09/2022 todos os Centros de Atendimento deverão encaminhar à Divisão Regional a totalidade dos equipamentos.

5. A Divisão Regional deve consolidar os dados de seus Centros vinculados e encaminhar mensalmente até o 5º dia útil à Superintendência de Segurança, no e-mail admsupseg@fundacaocasa.sp.gov.br. Obs.: cada regional definirá qual área/servidor será responsável por esta consolidação de dados.

6. A Superintendência de Segurança, através do correio eletrônico admsupseg@fundacaocasa.sp.gov.br e do telefone (11)2927-9242, atuará como suporte aos Centros de Atendimento e Regionais, visando solucionar questões a respeito.

7. A fiscalização da execução da presente O.S. é de responsabilidade dos Encarregados de Segurança Regionais, mediante assinatura do termo de responsabilidade, devendo este orientar os Centros de Atendimento e contatar a Superintendência de Segurança sempre que identificado qualquer irregularidade na execução dos serviços.

8. Esta publicação revoga a Ordem de Serviço SUPSEG 003/2020.

SUPSEG, em 17 de Agosto de 2022

Fernando Lopes
Superintendente
Superintendência de Segurança

ORIENTAÇÃO PARA O MELHOR USO DO RÁDIOS HT NA FUNDAÇÃO CASA

USO RACIONAL DO HT

Uso racional e conservação do HT

O HT (do inglês *hand talk*, falar à mão) atualmente utilizado pela Fundação CASA_SP, tem a característica de ser digital, pois pensando em agilidade e segurança na comunicação, também pensamos na sua correta utilização.

Os rádios HT, devem ser utilizados pela equipe de segurança dos Centros e tem por objetivo agilizar a comunicação, propiciando segurança aos servidores.

Sua tecnologia digital, nos proporciona um contato imediato e direto ponto-a-ponto, sem sofrer interferência externa, com redes próprias, isto é, células de comunicação que só serve para comunicação entre os radios HT do mesmo Centro.

Este patrimônio, como é do conhecimento de todos, é locado pela Fundação, de acordo com as características solicitada pela SUPSEG, dos quais, os termos de responsabilidades são acionados e a responsabilidade pela fiscalização e conservação do HT é atribuída aos Encarregados de Segurança que repassam aos detentores usuários.

Os Coordenadores de equipe devem descrever no livro de ocorrências, diariamente por plantão, a quantidade de rádios, réguas e baterias, bem como a condição física e de uso do equipamento.

Os rádios devem ser distribuídos nos Centros considerando sua estrutura física e os postos de serviço.

Orienta-se portanto, ao menos que o Coordenador de Equipe esteja com rádio, posto de acompanhamento, o posto fixo próximo do maior nº de adolescentes e quando possível o posto de apoio polivalente, lembrando que a estratégia adotada deve sempre considerar o nº de equipamentos disponíveis.

A seguir apresentaremos orientações a respeito do USO RACIONAL DOS RÁDIOS HT.



Cuidados e conservação

Evitando a queda e quebra por mal- uso

Você pode facilmente contribuir para que a qualidade e manutenção do HT, para isso, disponibilizamos uma capa emborrachada com uma alça para ser usada a tira colo:



Figura 2 - Capa emborrachada com alça

Essa capa, não atrapalha a comunicação, protege o aparelho e evita um risco de quebra em caso de queda acidental.

Seu uso é recomendado para facilitar o deslocamento e comunicação, por ficar mais próximo a boca, dependurado de forma bandoleira:



Figura 3 - Vista de frente HT sobre o ombro

Vejamos a versatilidade de seu uso:



Figura 4 - Vista dorsal capa com mosquetões

A alça é presa por dois mosquetões individuais que possibilitam facilmente serem presos à capa;



Figura 5 - HT com capa emborrachada e alça

Após presas, esta capa e a alça, proporcionam condições de melhor transporte do HT;



Figura 6 - alça esticada

Este transporte pode ser em tira colo, mas o mais apropriado e recomendado é aquele já mencionado, que vai pôr entre os ombros:



Figura 7 - Vista dorsal da alça sobre os ombros

Transpassado entre pescoço e costas, deixando o HT disposto do lado ao qual o AAS mais se dispuser:

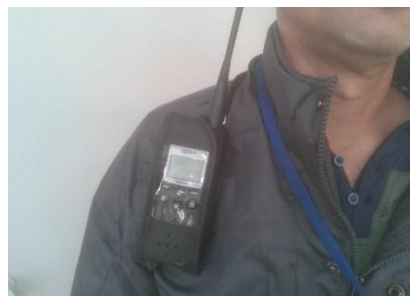


Figura 8 - Vista frontal HT sobre o ombro 2

Assim, quando se quiser estabelecer uma comunicação, basta direcionar o HT até a boca e apertar o PPT e falar:

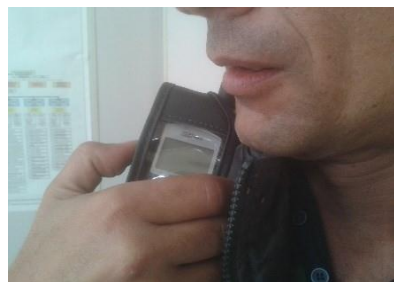


Figura 9 - Vista da facilidade de operar

Nossa maior intenção, é conscientizar os profissionais da Segurança, que o HT é um dos mais ágeis instrumentos de defesa e tem em seu emprego, uma das melhores estratégias e por isso deve-se evitar o mal- uso em seu transporte, **como leva-lo pela antena:**



Figura 10 - Transporte indevido do HT

Essa ação errada, ocasiona quebra da antena e consequentemente não há como transmitir ou receber mensagens;



Figura 11 - HT quebra da antena

Podendo também ocasionar a queda do HT e romper a caixa de armazenamento de sua bateria:



Figura 12 - Ht quebrado por queda

Com certeza, agora poderemos contar com maior qualidade e proteção do nosso sistema de comunicação, acreditando que o AAS e seus Coordenadores, estarão empenhados na conservação e segurança dos

rádios HT, e isso nos permite otimizar custos em benefício ao próprio sistema de comunicação, tornando-o mais ágil e facilitador.



Figura 13 - HT Capa emborrachada e alça

Lembrem-se: mantenha o HTno interior da capa emborrachada;



Figura 14 - Capa emborrachada

Prefira o uso frequente da alça ao invés de prendê-lo no clip à sua calça, isso poderá provocar a queda do mesmo;



Figura 15 - Vista lateral ht com capa e alça

Utilize o sistema transpassado por entre os ombros para conduzir o HT

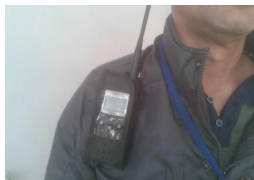


Figura 16 - Uso preferencial do ht

Para uma transmissão melhor e mais eficiente, faça uso do código operacional “Q” e operacionalize códigos para diversas ações devidamente lançados e distribuídos no plano de contingência do Centro



Figura 17 - HT, capa emborrachada com alça

Tenha sempre em mente que a cada acionamento da tecla “PTT” estará descarregando a bateria, que tem a duração limitada e deve sempre ser recarregada e substituída quando der o sinal de próprio de limite;

* Detentores usuários – aqueles que fazem uso do patrimônio distribuído, mas não detém a posse, e são responsáveis pela conservação e seu uso correto; respondem pelo uso indevido; vale lembrar que é dever de todo servidor cuidar do patrimônio público ou disponibilizado. Assim, deve-se zelar pela boa conservação e uso consciente dos materiais.

AAS – Agente de Apoio Socioeducativo

Lembrete:

*Evite quedas e quebras,
faça sempre um bom uso
do HT*



Principais Siglas e Significados do Código Q

- Q.A.P = Na escuta ?
- Q.A.R = Desligar
- Q.R.N = Interferência
- Q.R.A = Nome do operador
- Q.R.L = Estou ocupado
- Q.R.M = Interferência humana
- Q.R.Q = Transmita mais depressa
- Q.R.S = Transmita mais devagar
- Q.R.T = Fora do ar
- Q.R.U = Tem algo para mim
- Q.R.V = As suas ordens
- Q.R.X = Aguarde
- Q.R.Z = Fale quem chamou
- Q.S.A = Como está recebendo?
- Q.S.L = Entendido
- Q.S.M = Está ouvindo ?
- Q.S.O = Comunicado aviso
- Q.S.P = Fazer ponte
- Q.T.C = Mensagem
- Q.T.H = Endereço
- Q.T.R = Horário exato
- Q.T.U = Horário
- Q.T.A = Última forma
- Q.S.V = Viatura
- Q.S.D = Motorista
- Q.S.J = Dinheiro
- T.K.S = Obrigado

- I = Índia
- J = Juliet
- K = Kilo
- L = Lima
- M = Mike
- N = November
- O = Oscar
- P = Papa
- Q = Quebec
- R = Romeu
- S = Sierra
- T = Tango
- U = Uniform
- V = Victor
- W = Whiskey
- X = X-Ray
- Y = Yankee
- Z = Zulu
- 1 = Primeiro
- 2 = Segundo
- 3 = Terceiro
- 4 = Quarto
- 5 = Quinto
- 6 = Sexto
- 7 = Sétimo
- 8 = Oitavo
- 9 = Nono
- 0 = Nulo / Negativo

História do Código Q

O **Código Q** foi desenvolvido pelo governo britânico como forma de facilitar a troca de informações com navios vindos de outras nações e com idiomas diferentes, isso no início de 1900.

Passados mais de 100 anos, ele é amplamente utilizado por agentes militares e civis. Empresas de segurança, de logística, promotoras de eventos e até amadores sabem a linguagem Q e comunicam-se de forma prática.

Código Fonético Internacional

- A = Alfa
- B = Bravo
- C = Charlie
- D = Delta
- E = Echo
- F = Fox
- G = Golf
- H = Hotel

MODELO DE COMUNICAÇÃO INTERNA PARA MANUTENÇÃO DE RÁDIOS HT.

DE: CASA XXXXXXXXXXXX – REGIONAL XXXXXXXX

PARA: SUPSEG.

ASS: MANUTENÇÃO DE RÁDIOS HT.

À Superintendência de Segurança

Solicitamos a manutenção dos equipamentos abaixo descritos:

DADOS DOS EQUIPAMENTOS

Nº DE SÉRIE:

FREQUÊNCIA: CASA/LIDER/REGIONAL/SEDE

OCORRÊNCIA: descrever qual o problema identificado pelo Centro

INÍCIO DO PROBLEMA: descrever a data que iniciou o problema

DATA E ASSINATURA DO GESTOR

MODELO DE COMUNICAÇÃO INTERNA DO RELATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DOS RÁDIOS HT.

DE: CASA XXXXXXXXXXXX – REGIONAL XXXXXXXX

PARA: SUPSEG.

ASS: RELATÓRIO DE CONSERVAÇÃO DOS RÁDIOS HT.

À Superintendência de Segurança

Encaminhamos relatório mensal do controle de rádios HT e acessórios em uso no Centro na conformidade a seguir:

EQUIPAMENTO	Nº DE SÉRIE	ESTADO DE CONSERVAÇÃO
RÁDIO HT	XXXXX	BOM
RÁDIO HT	XXXXX	BOM
RÁDIO HT	XXXXX	BOM
RÁDIO HT	XXXXX	BOM
BATERIA	XXX,XXX,XXX,XXX,XXX,XXX,	BOM
BATERIA	XXX,XXX,XXX,XXX,XXX,XXX,	BOM
RÉGUA CARREGADORA	XXXXX	BOM

TOTAL DE RÁDIO:

TOTAL DE BATERIAS:

TOTAL DE RÉGUA CARREGADORA:

DATA E ASSINATURA DO GESTOR